

COMUNICADO DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

A todos os colaboradores da LIGA,

Quando cheguei a esta Instituição a mesma dispunha de uma loja no Hospital e um funcionário a meio tempo. Começamos a crescer e passámos a possuir diversas lojas e serviços administrativos, desenvolvendo actividade na área social e prestação de serviços de saúde, para além da actividade comercial. Até que, chegados aos dias de hoje, detemos a UCCI e UR e empregamos cerca de duzentas pessoas.

Aqui chegámos graças à inabalável determinação não só dos órgãos sociais da LIGA, mas de todos nós que todos os dias damos o nosso melhor para que a Instituição progrida, mesmo na contrariedade, perseguindo os seus objectivos de apoiar todos os que de ajuda carecem, e são tantos!

A todos, sem excepção, o meu OBRIGADO!

Como sabem a LIGA está a passar por uma fase difícil, quer do ponto de vista financeiro, quer em função de divergências no seio dos seus corpos sociais. Sem surpresa, devo dizer: é fácil pensar que quando se avança com um projecto desta envergadura, os custos são certos e as receitas variáveis e não raras vezes as projecções financeiras não batem certo; por outro lado, é sabido, que o crescimento de afluxos financeiros e o inerente poder, corrompem o pensamento, mesmo dos mais bem intencionados, fazendo vir ao de cima, o que de pior tem a natureza humana: a ganância, o apego ao poder, a sobreposição de interesses pessoais, esquecendo o objectivo comum que nos une, servir a Instituição.

Acredito que as eleições do próximo dia 30 de Outubro, poderão trazer uma nova e coesa equipa, e, com ela, um projecto financeiro que permita sanear os problemas de tesouraria com que a Instituição se debate e que, infelizmente, todos vocês conhecem bem de perto...

Por mim, contrariando o meu projecto de vida e contra a vontade de alguns, pretendo continuar a servir a Instituição, pelo menos enquanto sentir que posso, de alguma forma, ser-lhe útil, o que farei, já não como Presidente da Direcção, mas como Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Quanto aos boatos e falsas acusações de que tenho sido alvo, e outros que me acompanharem neste já longo percurso, responderei nas devidas instâncias. Uma Instituição como a LIGA não se coaduna com este tipo de comportamento por parte dos seus dirigentes e por isso lamento

profundamente a confiança que um dia depositei nessas pessoas. A confrontação das mentiras terá lugar no local e momento certos; até lá abstenho-me de alimentar a encenação que tem sido levada a cabo por interesses pessoais que em nada contribuem para a resolução dos reais problemas da LIGA que urgem ser resolvidos.

Deixo-vos apenas duas notas de reflexão:

- Se eu constituí, em algum momento, obstáculo ao desenvolvimento do trabalho da Direção, em prejuízo da LIGA, porque é que os restantes membros, que detinham a maioria, não adoptaram tais medidas em prol da LIGA, ou, ao invés, porque é que não se demitiram, provocando eleições, donde resultaria uma nova direção coesa?

- Por outro lado, porque é que eu, até segunda-feira passada, era uma pessoa capaz para integrar a lista do atual Vice Presidente e agora já sou o foco de todos os problemas?

Em qualquer caso, a Instituição precisa que todos e cada um de vocês continuem a dar, não raras vezes com sacrifício pessoal, o vosso labor, o vosso saber, em prol dela.

Todos nós, no exercício das nossas funções, somos, afinal, o corpo e a alma desta Instituição.

Com dizia Saint Exupéry: “se cada tijolo não estiver no seu lugar, não haverá construção”.

BEM HAJAM!

Fernando Neves